



Importância do apoio público às exportações e investimentos no exterior

João Emilio Gonçalves
Gerente Executivo de Política Industrial

- **Política pública secular:** a primeira Agência de Crédito à Exportação foi fundada em 1906, na Suíça. Ao longo do século XX foram criadas centenas de instituições do tipo.
- **Razão de existir: atuar nas LACUNAS de mercado.**
 - Operações de longo prazo de amortização;
 - Países com baixa disponibilidade de crédito ou alto risco percebido pelos agentes privados;
 - Setores de alto conteúdo tecnológico;
 - MPMEs;
 - Setores cujas operações são de alto valor e apresentam intensa competição mundial;
 - Mais recentemente, estímulo a investimentos internacionais (especialmente *green field*).

Objetivo dos EXIMBANKS: impulsionar emprego e renda



GERMAN EXPORT AND INVESTMENT PROMOTION PROGRAMMES

- ▶ Support German companies when they do business abroad
- ▶ Secure growth and jobs in Germany
- ▶ Protect export receivables against commercial and political risks
- ▶ Assume the political risks involved in foreign investments
- ▶ Increase the security of supply with raw materials

Euler Hermes and PricewaterhouseCoopers have more than 60 years' experience in managing these foreign trade promotion programmes of the German Government.



SWITZERLAND

SERV Swiss Export Risk Insurance



SERV extends insurance coverage to Switzerland's exporters from all industries and to financial institutions. In addition to consumer and capital goods exports, it also insures various services, such as construction and engineering projects and licence and know-how agreements. As an institution of the Swiss Confederation under public law, SERV's activities focus exclusively on areas of the credit insurance market that are not served by private insurers or only to a limited degree. SERV's main objective is to create and preserve Swiss jobs and to help Switzerland's export industry to compete successfully around the world.



USA

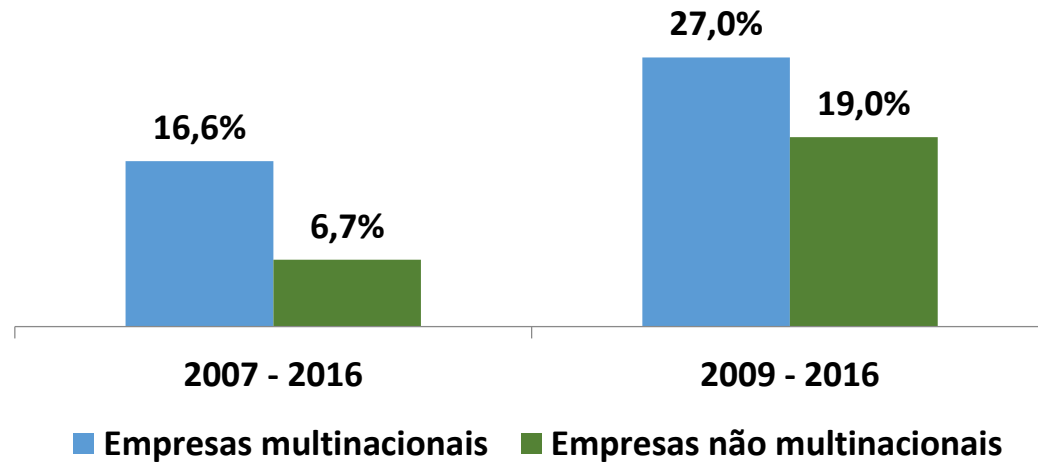
US EXIMBANK Export-Import Bank of the United States



The official ECA of the United States supports US jobs by financing the export of US goods and services. The bank does not compete with the private sector but assumes commercial and political risks that the private sector is unable or unwilling to accept. US Ex-Im Bank also helps to level the playing field for US exporters by providing export credits that are comparable to financing offered by foreign governments. Historically, 80% or more of US Ex-Im Bank's authorisations have been for small businesses.

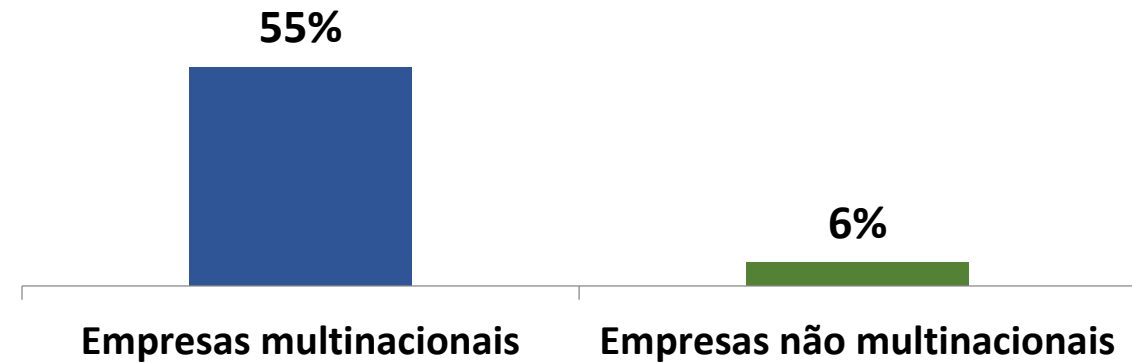
Benefícios de se apoiar investimentos do Brasil no exterior

Crescimento acumulado comparado das exportações por grupo de empresas brasileiras



+ Exportações

Percentual de empresas que realizam atividades de P&D por grupo de empresas brasileiras



+ Inovação

Fatos estilizados: importância do apoio às exportações de serviços de engenharia

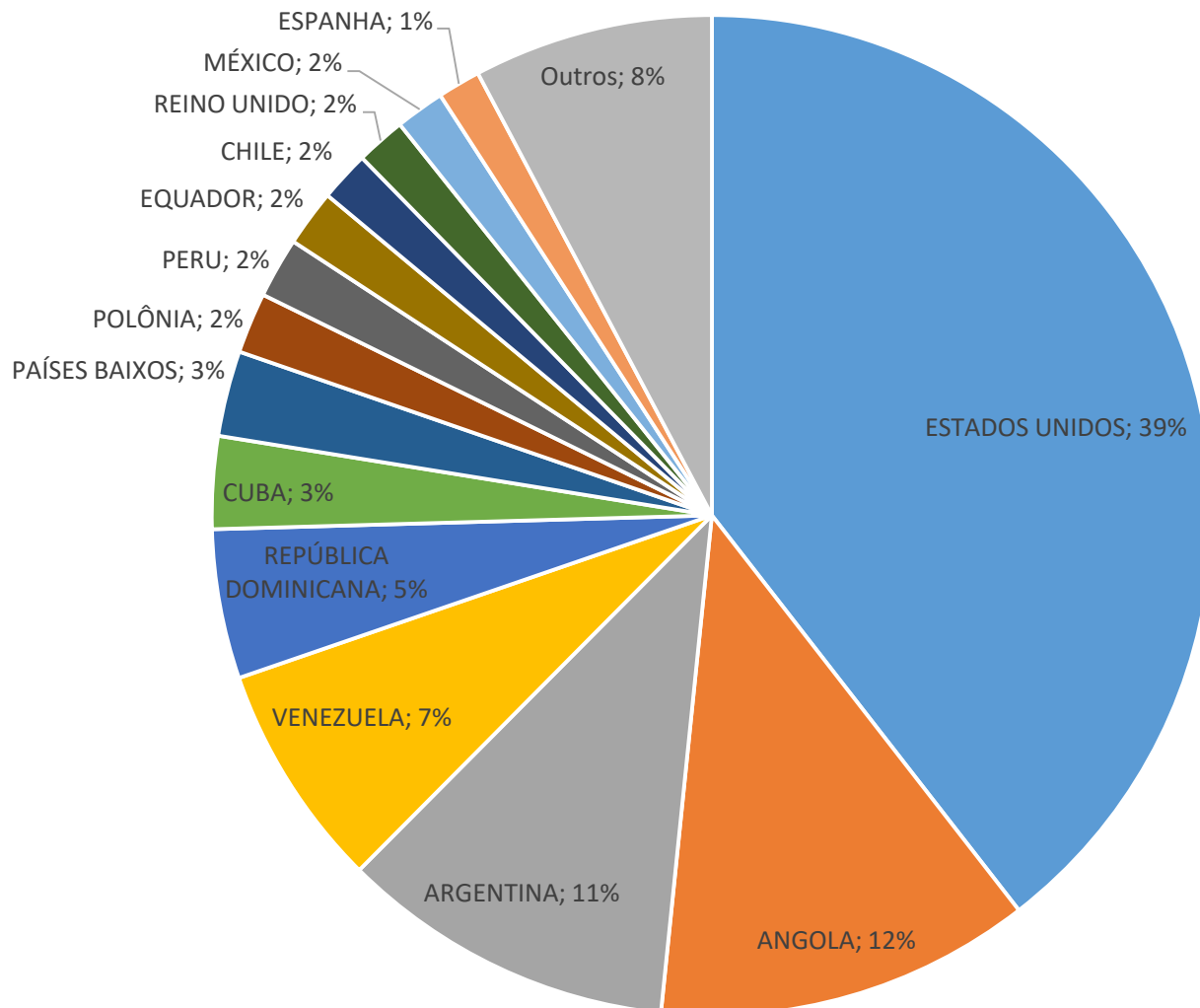
- **Os empregos são gerados no Brasil:** sustenta uma média de 1,2 milhão de empregos anuais no país;
- **Estimula MPMEs e indústria no Brasil:** cadeia de fornecedores de 2.800 empresas, das quais 2.100 (ou 76%) são MPMEs. Cadeia fornecedora de bens industriais de alto valor agregado, tecnologia e elevado conteúdo nacional;
- **Alavancagem:** a cada US\$ 1,00 de exportações, são gerados outros US\$ 3,00 na economia brasileira;
- **Gera divisas ao país:** o saldo positivo das exportações do setor entre 2012 e 2016 foi de US\$ 4.2 bi. É o único setor com saldo positivo no estruturalmente deficitário balanço de serviços brasileiro;
- **Estimula o Investimento:** fornecedores do setor investiram mais de R\$ 2 bilhões em inovação entre 2007 e 2016, dadas as exigências de novas tecnologias e produtos decorrentes da competição internacional;

* Os dados mencionados foram baseados no estudo da AEB sobre os benefícios à economia brasileira das exportações de serviços de engenharia, lançado em maio de 2014 e nos dados do Livro Verde do BNDES lançado em julho de 2017.

- **As taxas não são mais baratas que a internacional e os créditos à exportação** : Os spreads médios cobrados nas operações do BNDES são superiores aos que seriam obtidos a partir de cálculos do Acordo da OCDE: Angola (2,15% do BNDES contra 0,98% pela OCDE), Venezuela (2,49% contra 1,64%), Argentina (3,19% contra 1,69%) e Cuba (3,81% contra 3,01%);
- **Financiamentos não tiram recursos para obras no Brasil**: os desembolsos relativos ao pós-embarque para serviços de engenharia nunca se situaram acima de 2% ao ano no total de desembolsos do BNDES;
- **Programa de apoio extensivamente auditado**: previamente ao desembolso, Siscomex, Siscoserv, Banco Mandatário, BNDES, auditoria independente; a posteriori, TCU, CGU.
- **Financiamento à empresa brasileira e não ao governo estrangeiro.**

* Os dados mencionados foram baseados no estudo da AEB sobre os benefícios à economia brasileira das exportações de serviços de engenharia, lançado em maio de 2014 e nos dados do Livro Verde do BNDES lançado em julho de 2017.

Desembolsos BNDES – pós-embarque – 2003-2016: EUA principal destino



O principal destino dos financiamentos do BNDES são os EUA: entre 2003 e 2014, foram concedidos US\$ 8,7 Bi de créditos a clientes nos EUA. Importante observar que o risco de crédito nas operações com EUA é, em geral, maior que os créditos soberanos, visto que são em sua maior parte destinados às empresas que possuem maior risco que o de países.

Brasil tem Sistema mais restrito que principais concorrentes: tempo médio maior para concessão, juros mais elevados e não financiamento local

PRÁTICA COMPARADA DE APOIO

Critério	EUA	CHINA	BRASIL	ESPANHA
Tempo médio de concessão de crédito (dias)	60	120	487	ND
Aceitação de garantia soberana pura (não exige-se mitigador de risco de forma obrigatória – a apresentação causa apenas redução do prêmio de seguro)	SIM	SIM	NÃO (Mitigador é regra geral)	SIM
Financiamento de gasto local	SIM	SIM	NÃO	SIM
Apoio a gastos em terceiros países	SIM	SIM	NÃO	SIM
Volume de crédito médio anual (US\$ BILHÕES)	18,6	45,2	2,2	ND
Garantia a investimentos	SIM	SIM	NÃO	SIM
Garantias de performance e bid bonds	SIM	SIM	SÓ SETOR DE DEFESA	SIM
Taxa de juros (para financiamento acima de 8,5 anos)	2,69% a.a.	ND	3,64% a.a.	1,05% a.a.

Taxas do BNDES são mais elevados que a referência mundial

2015	CIRR*	Brasil Libor (5 anos) + 2% a.a.
Validade		
US Dollar < 5 years	2,48% a.a.	3,79% a.a.
> 5-8.5 years	2,78% a.a.	
> 8.5 years	3,03% a.a.	
Euro < 5 years	0,39% a.a.	
> 5-8.5 years	0,70% a.a.	
> 8.5 years	1,03% a.a.	

Fonte: OCDE, BNDES

Diferença Brasil x CIRRs (equalização necessária)
1,31% a.a.
1,01% a.a.
0,76% a.a.
3,4% a.a.
3,09% a.a.
2,76% a.a.

X

Equalização** Média atual
0,4% a.a.

* CIRR – *Commercial Interest Reference Rate* – taxa de juros de referência da OCDE para financiamento à exportação.

** Equalização – *prática internacional admitida pela OCDE e OMC para equilibrar a taxa de juros do crédito à exportação ao nível praticado internacionalmente.*

A TAXA DE JUROS BRASILEIRA HOJE É MENOS COMPETITIVA QUE AS DOS CONCORRENTES DOS EUA, FRANÇA, ESPANHA, ALEMANHA, TURQUIA E OUTROS, MESMO COM A EQUALIZAÇÃO DE TAXA DE JUROS.

Brasil cai mais de 60% de participação de um Mercado global de quase US\$ 500 bilhões

ENR THE TOP 250

Overview p. 2 // International Market Analysis p. 2 // Past Decade's International Contracting Revenue p. 2 // International Region Analysis p. 3 // 2013 Revenue Breakdown p. 3 // 2013 New Contracts p. 3 // Domestic Staff Hiring p. 3 // International Staff Hiring p. 3 // Profit/Loss pg. 4 // 2013 Backlog p. 4 // Top 10 by Region p. 4 // Top 10 by Market p. 5 // Top 20 Non-U.S. International Construction/Program Managers p. 6 // Top 20 Non-U.S. Global Construction/Program Managers p. 6 // How Contractors Shared the 2013 Market p. 8 // How To Read the Tables p. 8 // Top 250 International Contractors List p. 9 // International Contractors Index p. 14 // Top 250 Global Contractors List p. 15 // Global Contractors Index p. 20



PARIS HARMONY
Bouygues is completing construction of the 2,400-seat Philharmonie de Paris, designed by French architect Jean Nouvel. It features over 10,000 sq ft of photovoltaic panels and a rainwater recovery system.

Participação do Brasil no mercado internacional de serviços de engenharia

País	Participação	
	2012	2016
Espanha	14,70%	12,60%
EUA	13,00%	8,90%
China	14,50%	21,10%
Alemanha	8,60%	5,00%
França	9,30%	8,90%
Coreia do Sul	7,80%	7,30%
Itália	5,30%	5,70%
Japão	4,10%	5,20%
Turquia	3,80%	5,50%
Grã-Bretanha	1,10%	1,90%
Brasil	2,40%	1,00%
Austrália	1,90%	1,90%
Holanda	1,80%	1,80%
Canadá	0,20%	0,80%
Outros	11,50%	12,40%

Fonte: ENR 2013 e 2017. The Top 250 international contractors.

International Contractors

It's a Competitive World After All

For large contractors, the amount of work is increasing but so are the demands of their clients and the competition By Peter Reina and Gary J. Tulacz





CNI